

UNIVERSIDADE DO  
PORTO

REITORIA

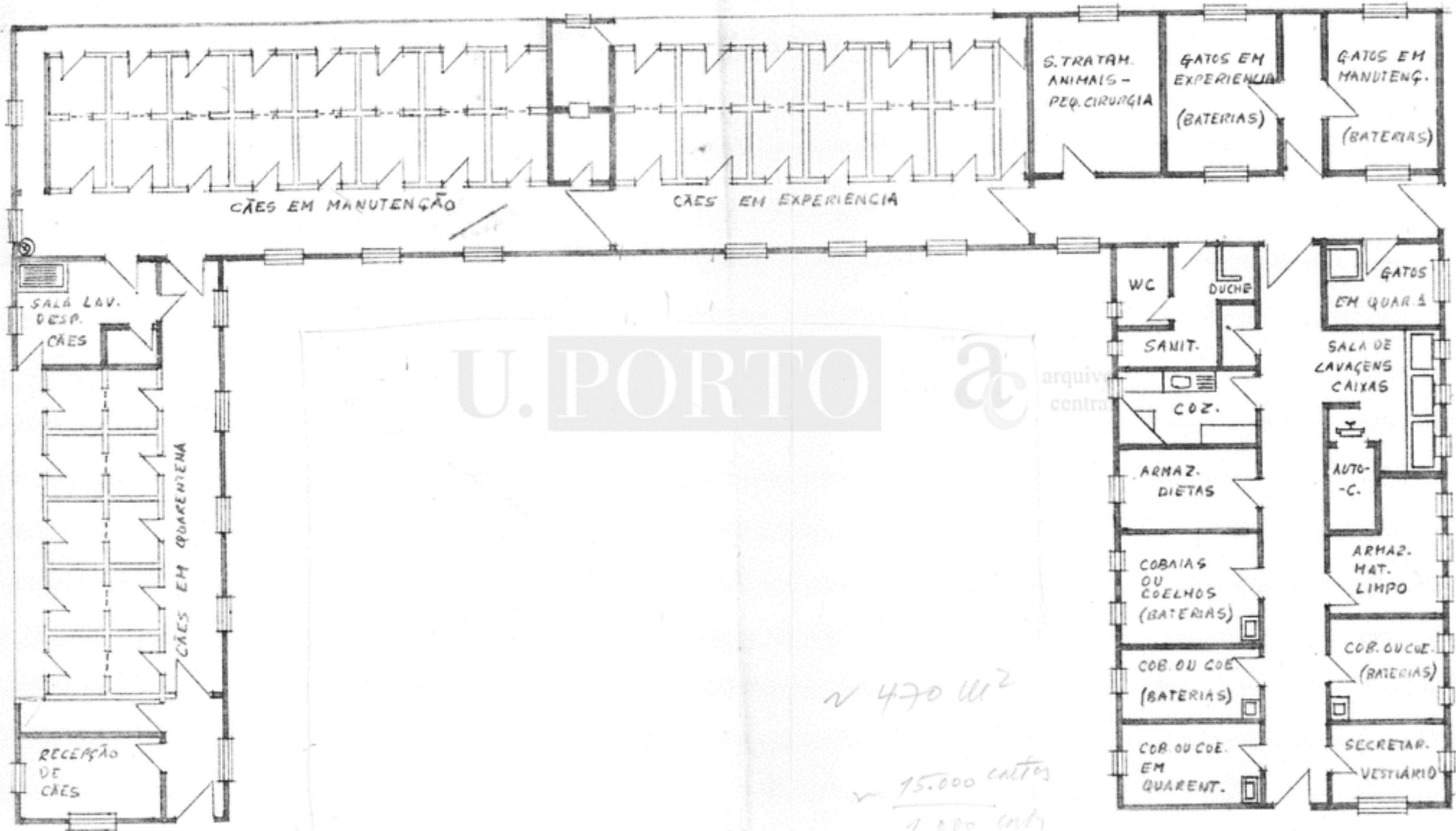
U. PORTO



arquivo  
central

PASTA N.º 1.054

# FAC. MEDICINA BIOTÉRIO



# U. PORTO



arquivo central

*N 470 m<sup>2</sup>*

*15.000 contos*

*1.000 contos*

*16.000*

*Eng.º  
ex.º*

FACULDADE DE MEDICINA  
BIOTÉRIO — ESBOÇO-PROGRAMA  
ESC 1:100



Mr. Lic. Reitor Prof. Maria Costa  
N.º 1039 L.º 38 Fls. 527  
Proc.º L.º  
junta de facto da escola  
de doctores

junta de facto

L.º 22 EN.º 27/80.

Rec.º 11/4/80  
Telefonar ao Prof.  
Terminar o que  
marcar reunião  
quase definitiva do  
programa do  
Biotério

Exm.º Senhor  
Reitor da Universidade do Porto

Prof. Maria e  
Cordeiro 5/5/80:  
reunir em contacto  
o Prof. Jorge Tavares  
mi/yl  
5/5/80

Em resposta ao officio nº 305/217, de 20.2.1980, cumpre-nos informar que se mantem o máxmo interesse desta Faculdade na construção do Biotério, peça indispensável a uma melhoria das condições em que nela se processa o investimento científico.

Há cerca de um ano foram cedidos diversos elementos à Delegação no Norte da Direcção Geral das Construções Escolares, nomeadamente um esboço de planta fornecido pela Direcção do Biotério da Fundação Gulbenkian, e que contém a quantidade e qualidade de espaço considerados necessários. A Faculdade ficou entretanto a aguardar futuros contactos dos arquitectos das construções escolares para concretizações de pormenor.



Junto enviamos a V. Ex.º. fotocópia dos officios trocados com o Conselho de Gerência do H.S. João, e através dos quais se pode concluir que a área para implantação do Biotério, na cerca do edificio que a Faculdade compartilha com o Hospital, se encontra já cativa.

Mais informamos V. Ex.º. que o Arquitecto Álvaro Carneiro se encontra dentro do assunto.

Ao dispor de V. Ex.º. para mais informações, aproveitamos para lhe apresentar os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho Directivo

Porto, 29 de Fevereiro de 1980  
JT/mi

(Prof. Doutor J. Fleming Torrinha)

SMAS  
Campo 24 agosto  
Org. Accio (Dati)

a) Nos foram recibidos  
4.3.80

1 fol.

20-E  
1165-78

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente do Conselho de Gerência do  
Hospital de S. João

Na sequência de diligências para a solução do problema das instalações do Biotério, fomos informados pelo Sr. Director Geral da Escola Superior que se tornava urgente, neste momento, indicar o local em que o mesmo viria a ser implantado.

Como V. Ex<sup>o</sup>. se recorda, o assunto foi ventilado no Conselho de Gestão do Hospital, em 1977, tendo sido várias vezes afirmado que o canto posterior do cerco, do lado da Escola de Enfermagem, estava reservado para a instalação do biotério. Agradeço, portanto, que nos fosse confirmado, por escrito, que esse área se encontra cativa para a construção do Biotério da Faculdade.

Segundo informação da Direcção Geral, esta confirmação torne-se indispensável para o início das obras, cuja prioridade foi reconhecida no plano directivo das instalações da Universidade do Porto. Seria também, portanto, oportuno e importante que o Conselho de Gerência do Hospital, para libertar a área do piso 7 ocupado pela Cirurgia Experimental, diligenciasse para que o bloco de cirurgia experimental, a edificar em anexo ao Biotério, pudesse ser construído simultaneamente com este.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Conselho Directivo

Faculdade de Medicina  
Porto, 31 de Agosto de 1978

JT/mi

(Prof. Doutor J. Fleming Torrinho)



INSTITUTO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA  
ABEL SALAZAR

Exmo. Senhor

Presidente do Conselho Directivo,

Em relação ao projecto de Biotério a edificar com a verba proveniente do legado Magalhães Lemos, cuja utilização foi solicitada ao Ministério dos Finanças, foi esse projecto elaborado com base em indicações fornecidas pelo Sr. João Romão, chefe do Biotério da Fundação Gulbenkian.

Escreve-me agora o Sr. João Romão sugerindo a adopção de um projecto diferente. Envio a V. Ex<sup>a</sup>. a cópia da carta que dele acabo de receber e bem assim os anteprojectos que o acompanham.

Com os meus melhores cumprimentos

Porto, 12 de Setembro de 1977

Prof. A. Coimbra



INSTITUTO GULBENKIAN DE CIENCIA  
LISBOA

Pego desculpa por aproveitar esta carta para lhe abor-  
lar outro assunto, que é o assunto do Biotério dessa Faculdade.  
Quando da minha última estada nessa Cidade, fiquei de enviar ao  
Sr. Professor algumas xerocópias de plantas de Biotérios de Ins-  
tituições Universitárias e Científicas estrangeiras. A verdade é  
que não sabíamos quanto de molestos eramos neste campo, junto envio  
as que consegui arranjar e que poderão vir a auxiliar em projectos  
futuros. Tambem hoje escrevi ao Sr. Dr. José Maria Sinões Carvalho  
enviando-lhe xerocópias das plantas de Biotérios.

A minha tenção inicial era esboçar um novo projecto que su-  
primisse o desequilibrio encontrado por o Sr. Dr. Peres Gomes e  
outros, no que realizámos quando ali estive. Mas o tempo tem-me  
escasseado devido a situações que têm surgido com necessidade reso-  
luções urgentes e fundamentais para a manutenção deste Biotério  
(licença sem vencimento do Sr. Doutor Peres Gomes, deficiencia  
no fornecimento de dietas e outros materiais essenciaes, introdução  
de novos horários do pessoal, período longo de férias, etc., etc. ...),  
por isso não preferivel, caso o Sr. Professor concorde, tentarmos  
realizar um novo esboço quando haja local destinado à sua edificação,  
verba atribuida e dados precisos das necessidades dos utentes do  
futuro Biotério dessa Faculdade de Medicina, para que seja uma  
unidade equilibrada, adequada às necessidades presentes e futuras,  
e funcional sem deixar de ser económica em espaço e mão laboral.

Em outro assunto aproveito para apresentar ao Sr. Profes-  
sor os melhores cumprimentos, creia-me à vossa disposição

(José Sinões)

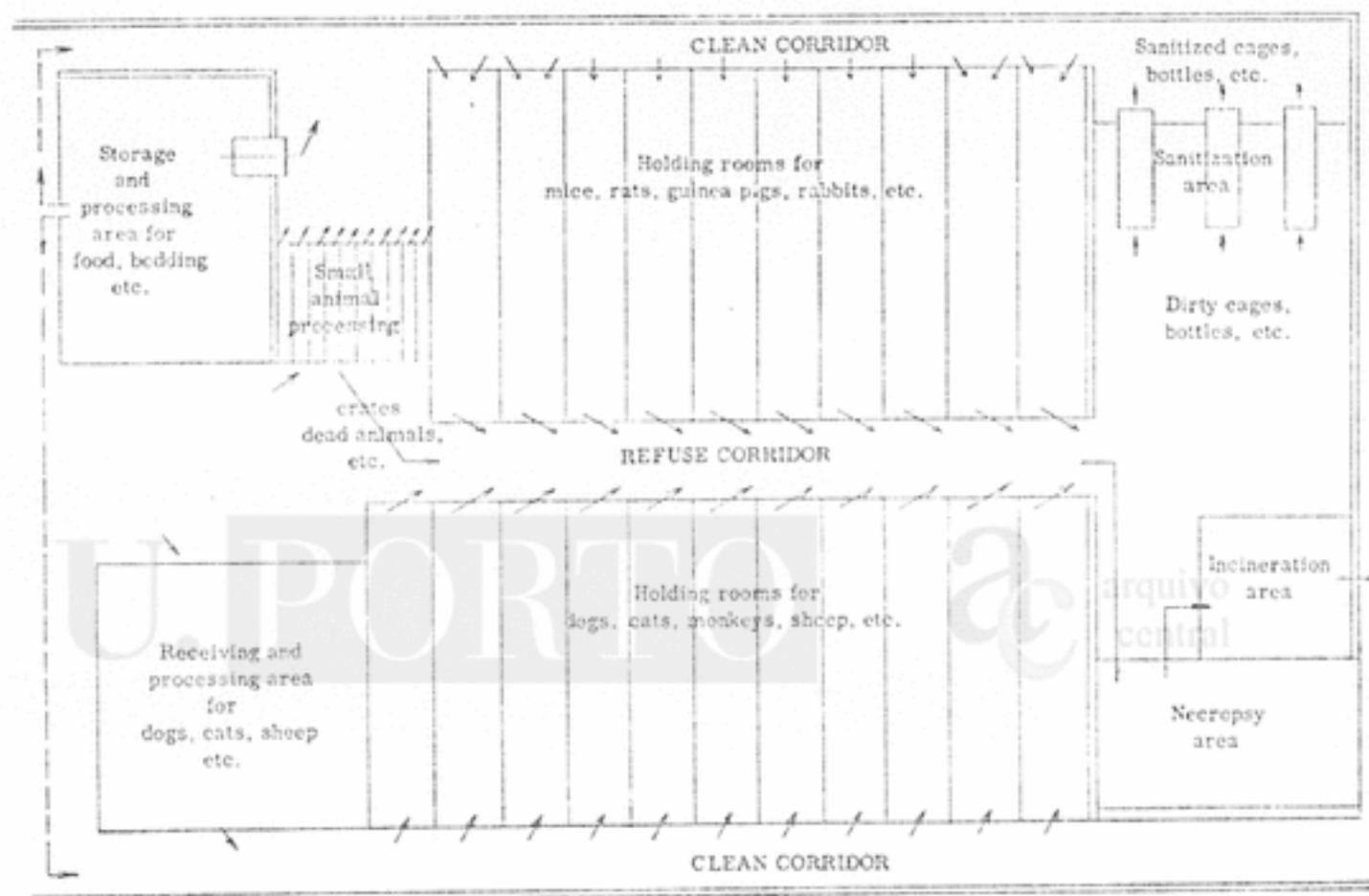
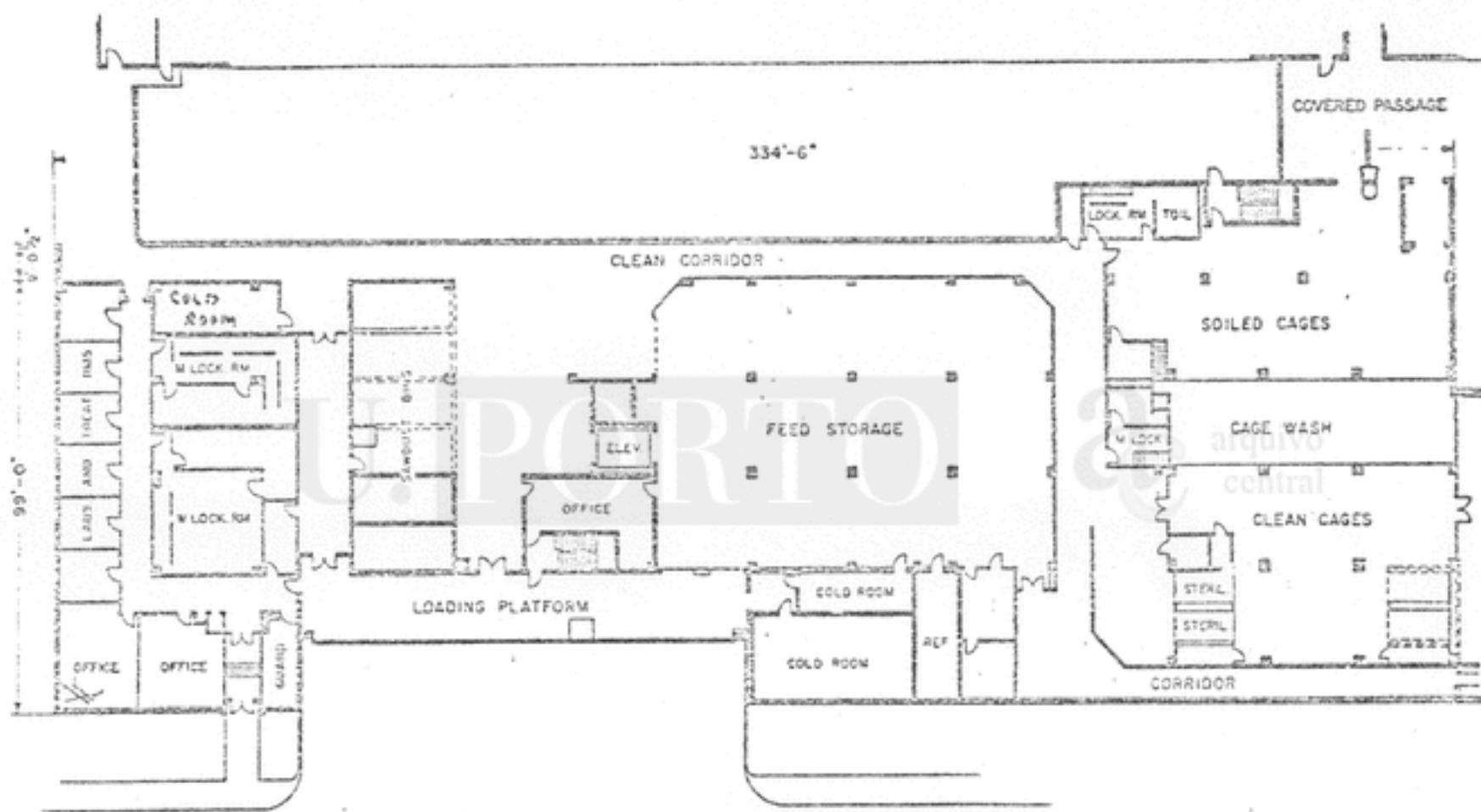
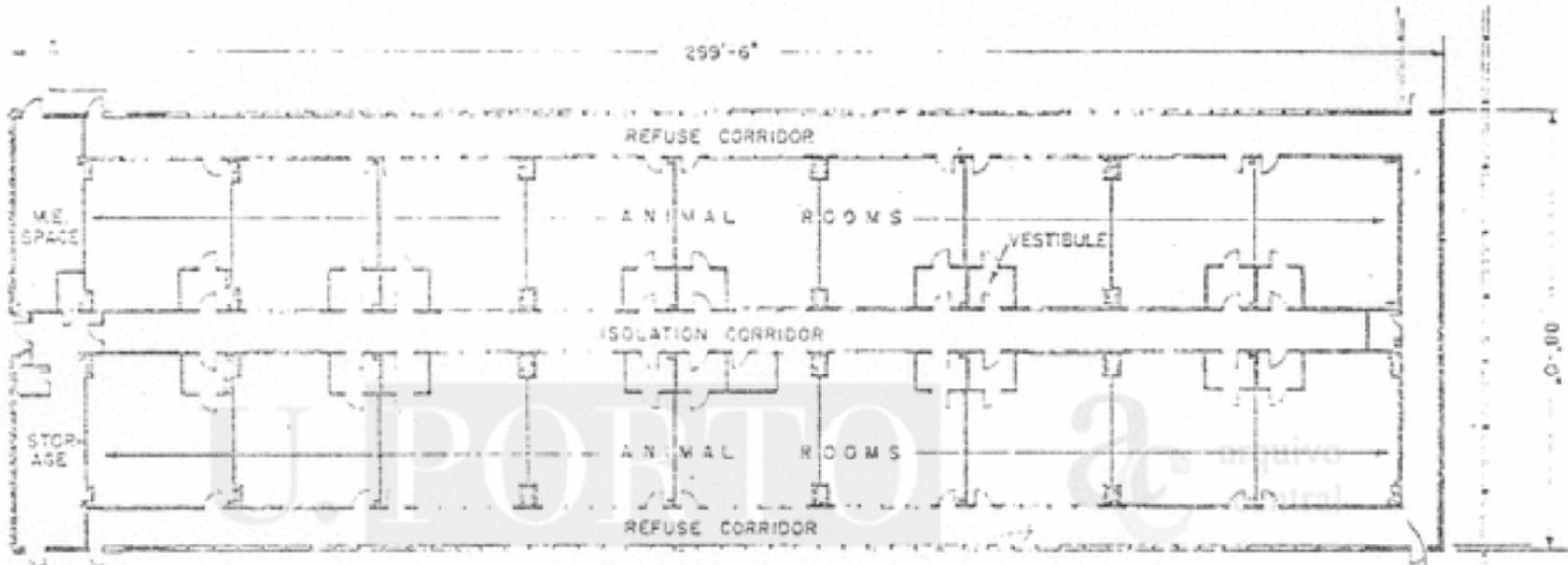


Figure 1. Schematic diagram of traffic flow in an animal holding facility.

N



LABORATORIES, OFFICES, FEED STORAGE AND CAGE CLEANING  
NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH

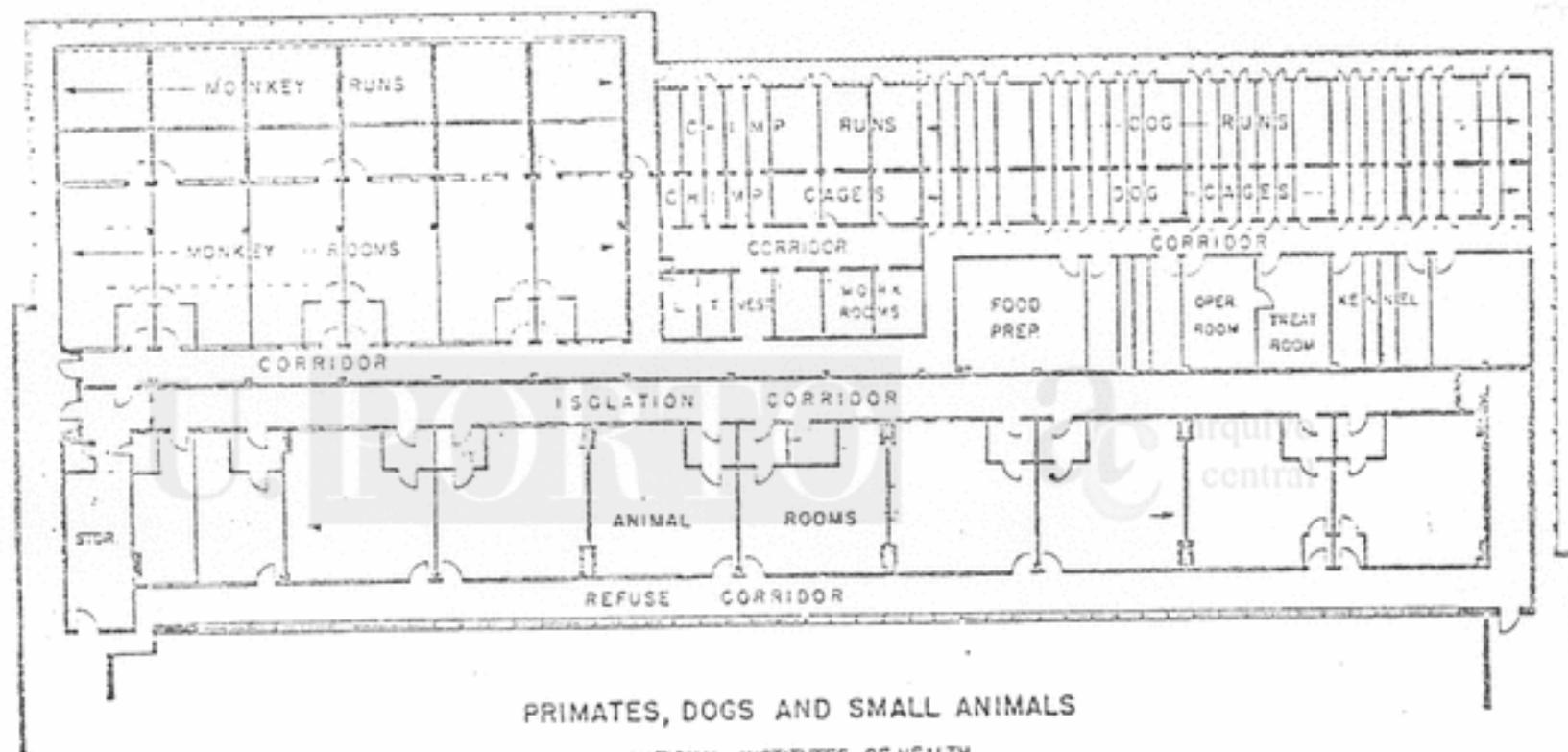


TYPICAL SMALL ANIMAL WING  
 NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH

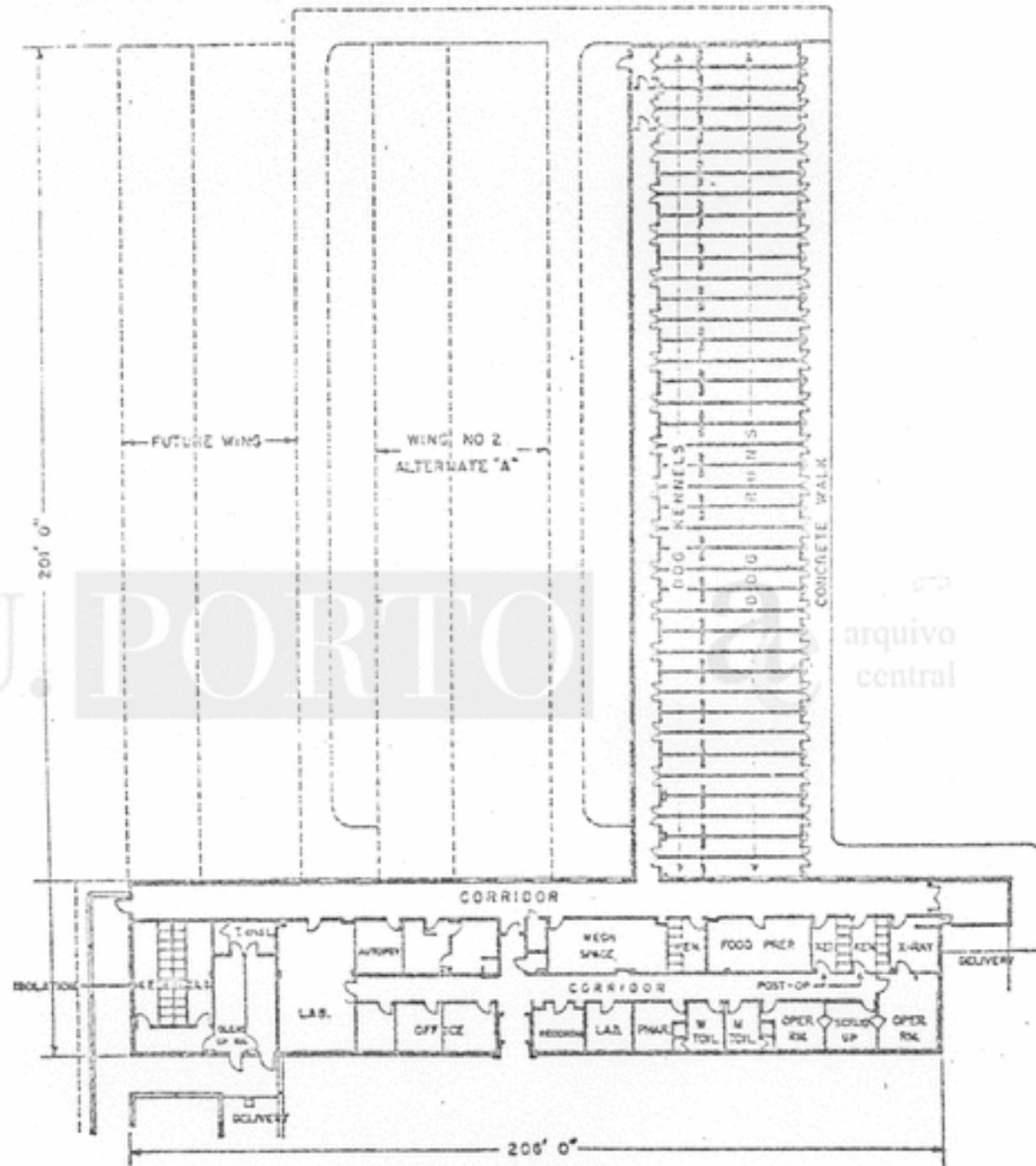
↑  
 cage washed. - -

↓  
 cage wash. area

personal deposite in area cleanup & va safe



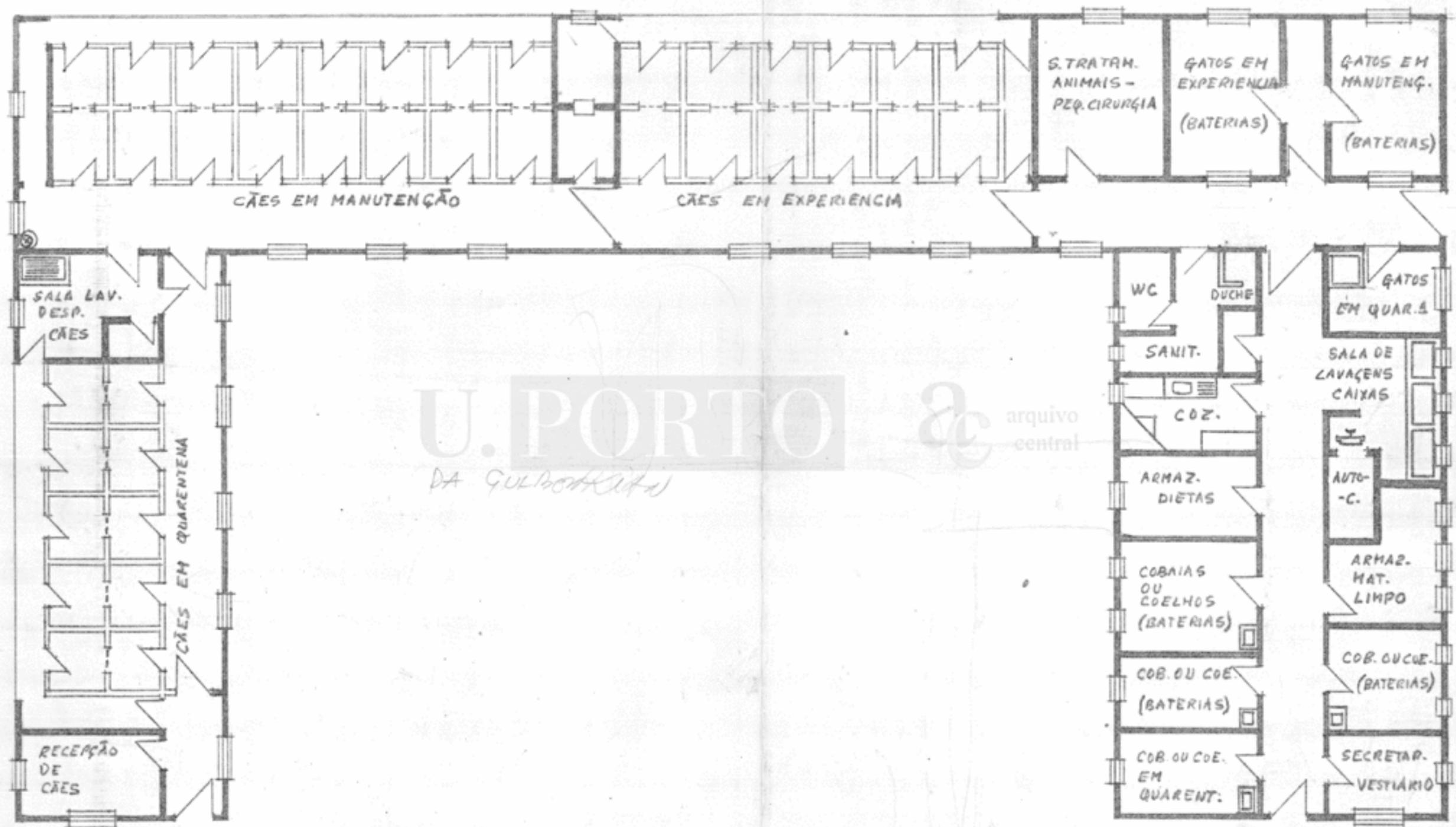
5



U. PORTO

arquivo central

ANIMAL HOSPITAL AND KENNEL  
NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH



U. PORTO

DA GULBONTE

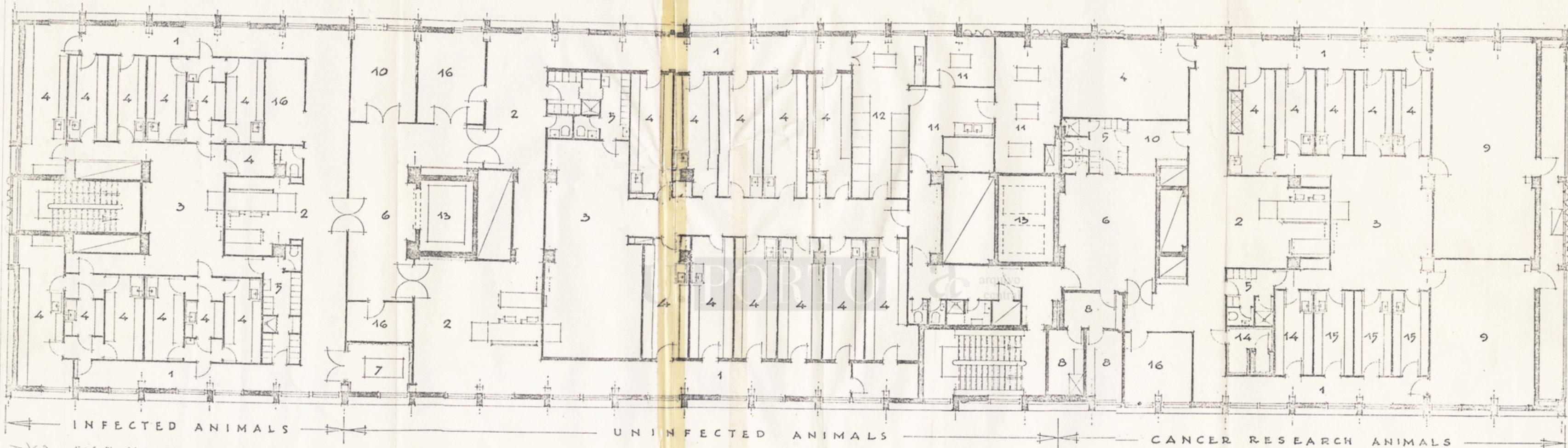


arquivo central

FACULDADE DE MEDICINA  
BIOTÉRIO - ESBOÇO-PROGRAMA

ESC 1:100





The UFAW  
Handbook  
3: 2000

FIG. 5—Plan of the animal division serving the Hebrew University, Hadassah Medical School in Jerusalem:  
 1, soiled circulation; 2, soiled area, cage-washing, sterilizing; 3, clean area; 4, animal laboratory; 5, shower locks; 6, entrance; 7, incinerator; 8, radio-active holding area; 9, breeding; 10, office; 11, operating rooms; 12, observation; 13, elevator; 14, temperature rooms; 15, isolation; 16, storage.

